

Introdução

Os dados apresentados neste Informe referem-se ao monitoramento 2024, considerando o período da Semana Epidemiológica (SE) 27 a 50 e as últimas quatro semanas (47 a 50) para dengue, chikungunya e Oropouche, e para Zika SE 27 a SE49, apresentado os dados do monitoramento da sazonalidade 2024/2025. Dados detalhados por município e outras informações estão disponíveis no [painel de monitoramento de arboviroses](#).

Situação epidemiológica - Dengue

Casos prováveis - SE 27 a 50/2024

Entre as SE 27 a 50, foram notificados 310.910 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 153,1 casos por 100 mil habitantes. As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Entre as Unidades Federativas, os maiores coeficientes de incidência de dengue estão no Espírito Santo, Amapá, Goiás, São Paulo, Distrito Federal, Acre e Alagoas.

Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na Região Sudeste (49,0%). No que se refere aos óbitos registrados (154), os estados de São Paulo (63), Goiás (19), Minas Gerais (15), Bahia (8) e Mato Grosso (7) concentram 73,4% dos óbitos confirmados no país.

Incidência e Óbitos - SE 27 a 50/2024

Dengue | Brasil | SE 27 - 50 | 2024

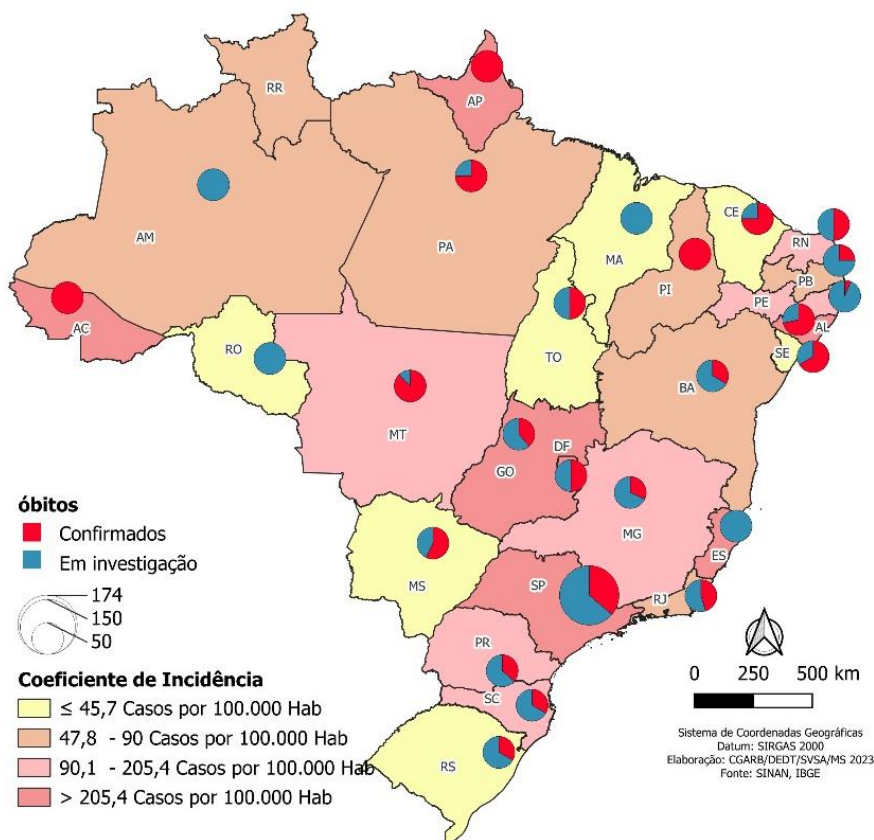
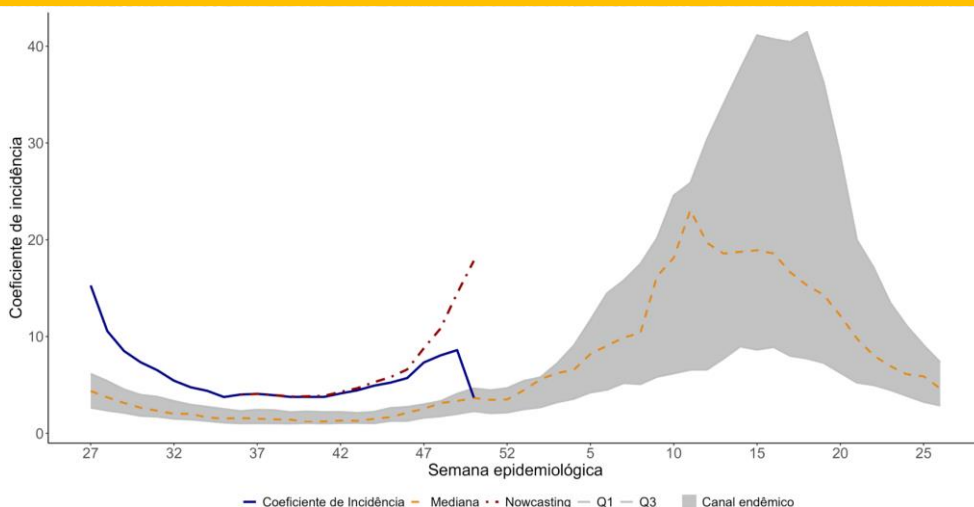


Diagrama de controle e nowcasting* - SE27 a 50/2024

O diagrama de controle da dengue no Brasil no período mostra que até a SE50 a curva de incidência encontra-se dentro do canal endêmico, no entanto, o valor corrigido pelo *nowcasting* indica incidência em alta, acima do canal endêmico.



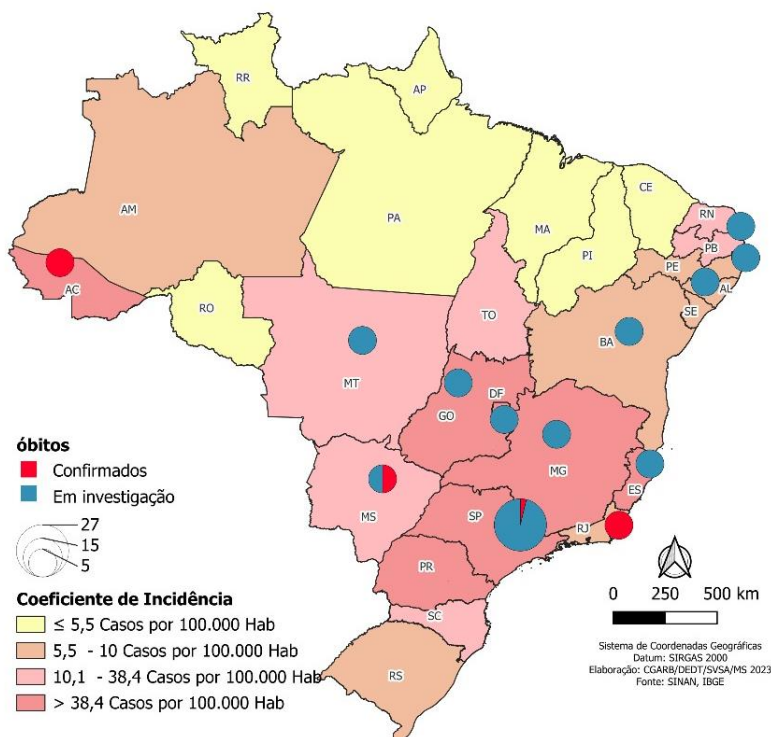
O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos. O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

Casos prováveis - SE 47 a 50/2024

Nas últimas quatro SE (47 a 50) de 2024, foram notificados 64.744 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 31,9 casos por 100 mil habitantes. São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Goiás e Santa Catarina concentram 82,3% dos casos prováveis. Foram confirmados 5 óbitos por dengue neste período no Mato Grosso do Sul (2), Rio de Janeiro (1), São Paulo (1) e Acre (1). Em relação aos óbitos em investigação, constam 54 no mesmo período. Os estados de São Paulo (26), Goiás (7), Minas Gerais (7), Bahia (3), concentram 79,6% destes óbitos em investigação.

Incidência e Óbitos - SE 47 a 50/2024

Dengue | Brasil | SE 47 - 50 | 2024



Situação epidemiológica - Chikungunya

Casos prováveis - SE 27 a 50/2024

Entre as SE 27 e 50, foram notificados 21.226 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 10,5 casos por 100 mil habitantes. As Regiões Geográficas onde se concentram os maiores coeficientes de incidência são Centro Oeste, Sudeste e Nordeste. Entre as Unidades Federativas, aquelas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Mato Grosso, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Norte e Mato Grosso do Sul e Pernambuco. O maior número de óbitos do período concentra-se na Região Centro-Oeste (7) e Sudeste (6). No Brasil, foram confirmados 17 óbitos, sendo o maior número de óbitos confirmados estão concentrados nos estados de Mato Grosso (4), Goiás (3), Alagoas (3), e Minas Gerais (3). Outros 36 óbitos encontram-se em investigação, com destaque para os estados de Pernambuco (12) e São Paulo (9).

Incidência e Óbitos - SE 27 a 50/2024

Chikungunya | Brasil | SE 27 - 50 | 2024

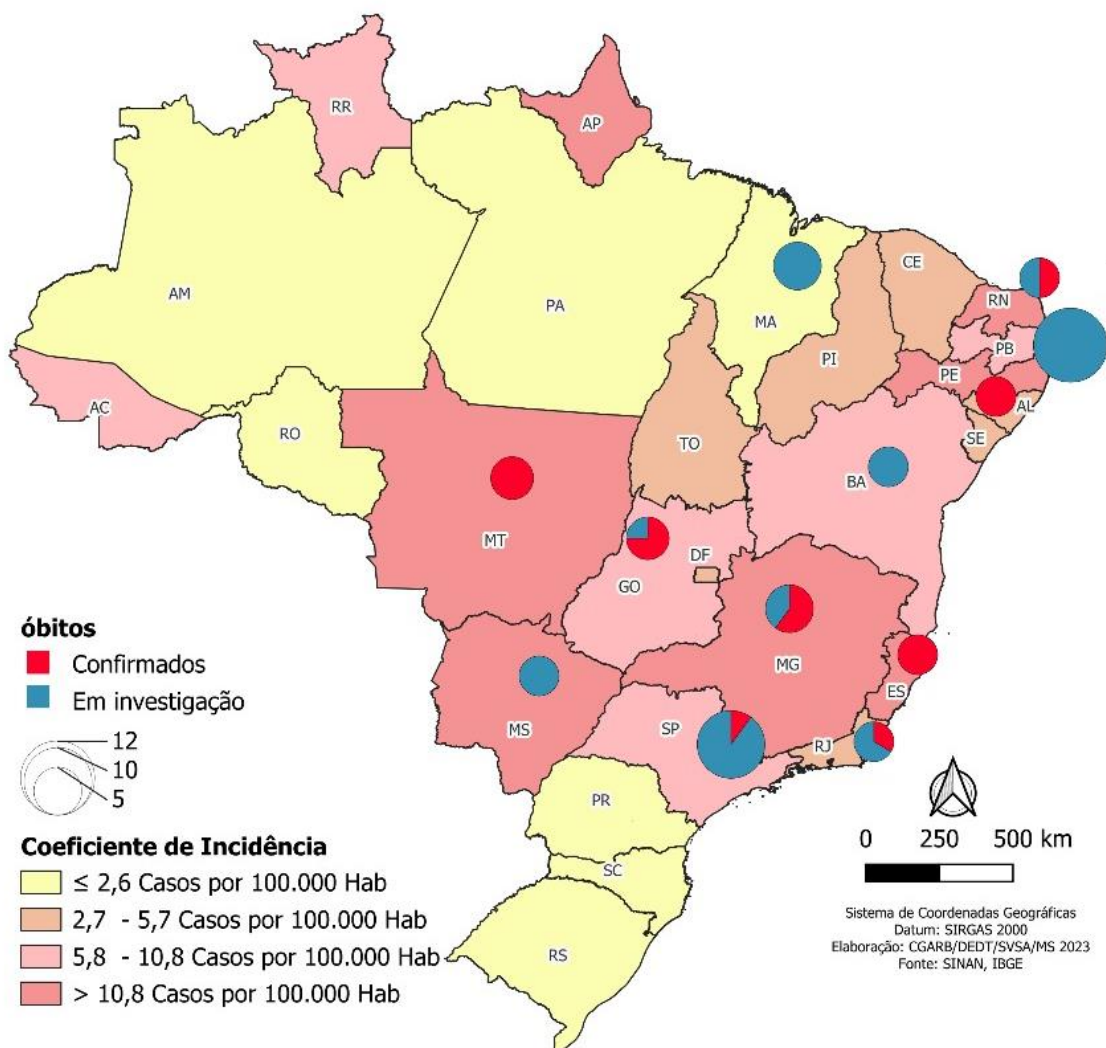
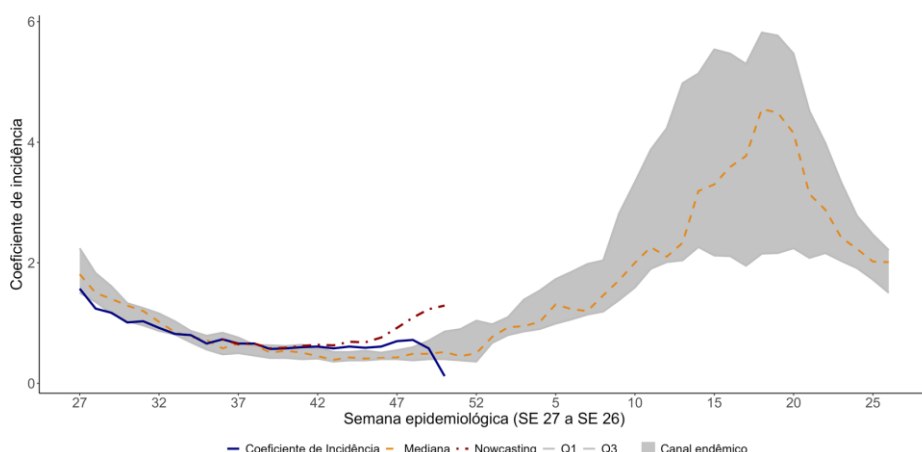


Diagrama de controle e nowcasting* - SE 27 a 50

A incidência de chikungunya se manteve dentro do canal endêmico, e no momento (SE 50) encontra-se abaixo do limite inferior, considerando a série histórica. Analisando os dados com a correção pelo *nowcasting*, a curva encontra-se acima do canal endêmico, com tendência de alta.



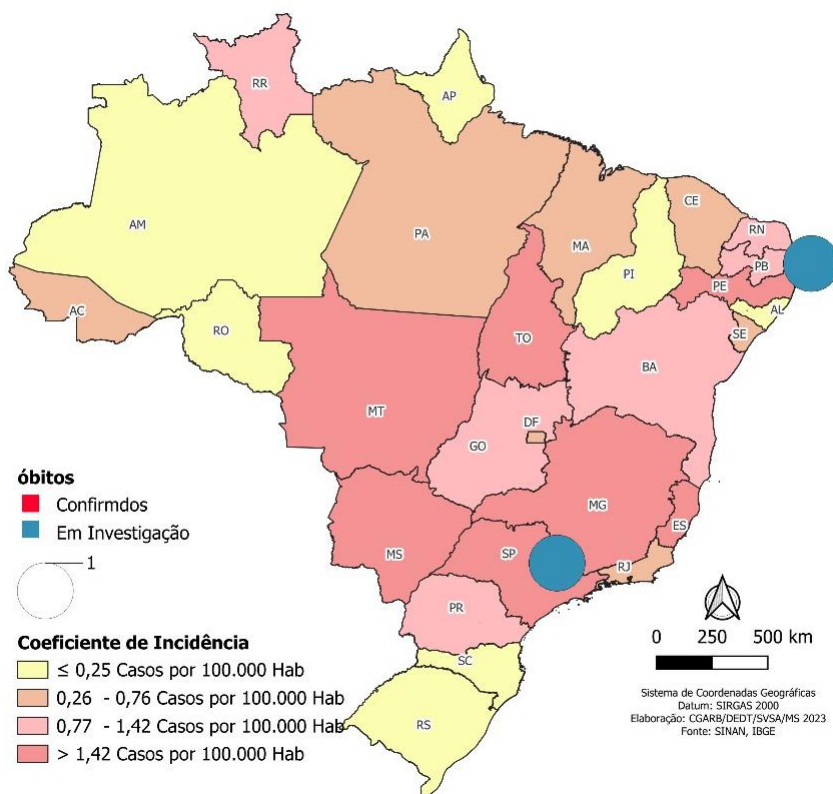
O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos. O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

Casos prováveis - SE 47 a 50/2024

Nas últimas quatro SE (47 a 50) de 2024, foram notificados 3.407 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 1,7 caso por 100 mil habitantes. São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Bahia concentram 78,3% dos casos prováveis. Não foi confirmado óbito no período. Em relação aos óbitos em investigação, foram registrados dois óbitos, em Pernambuco (1) e São Paulo (1).

Incidência e Óbitos SE 47 a 50/2024

Chikungunya | Brasil | SE 47 - 50 | 2024



Situação Epidemiológica - Zika

Casos prováveis - SE 27 a 49/2024

Entre as Semanas Epidemiológicas 27 e 49 de 2024, foram notificados 1.379 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 0,7 casos por 100 mil habitantes. De acordo com dados do GAL, foram registradas 25 amostras detectáveis por RT-PCR. As Unidades Federativas com os maiores coeficientes de incidência são Amapá (12,8/100 mil hab.), Rio Grande do Norte (6,3/100 mil hab.), Acre (5,4/100 mil hab.), Espírito Santo (4,9/100 mil hab.) e Tocantins (2,9/100 mil hab.).

No que se refere ao grupo populacional das gestantes, foram notificados 152 casos prováveis de Zika, dos quais 139 (91,4%) permanecem em investigação e 13 foram confirmados, sendo 9 (69,2%) por critério laboratorial e 4 (30,8%) por critério clínico-epidemiológico.

Incidência e Gestantes – SE 27 a 49/2024

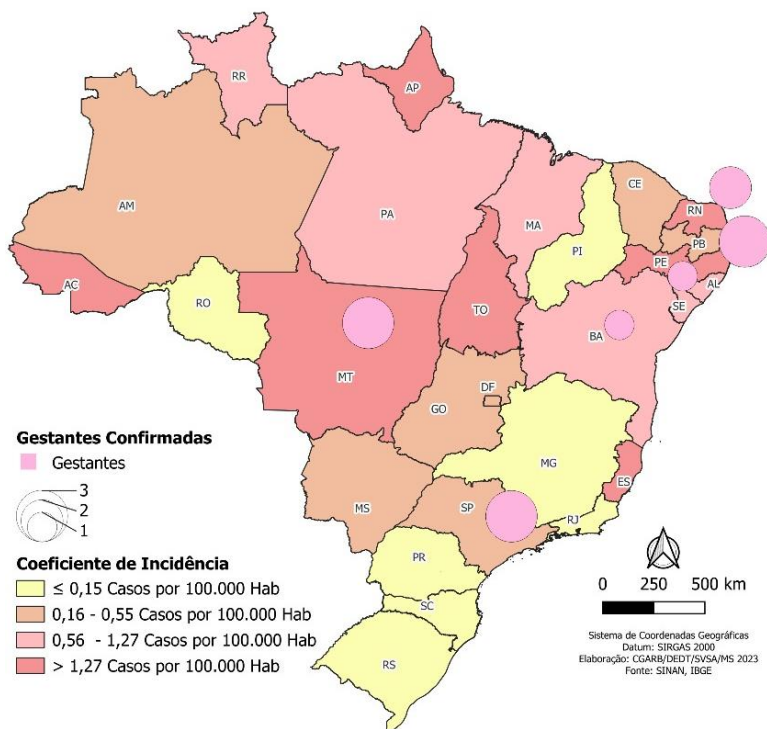
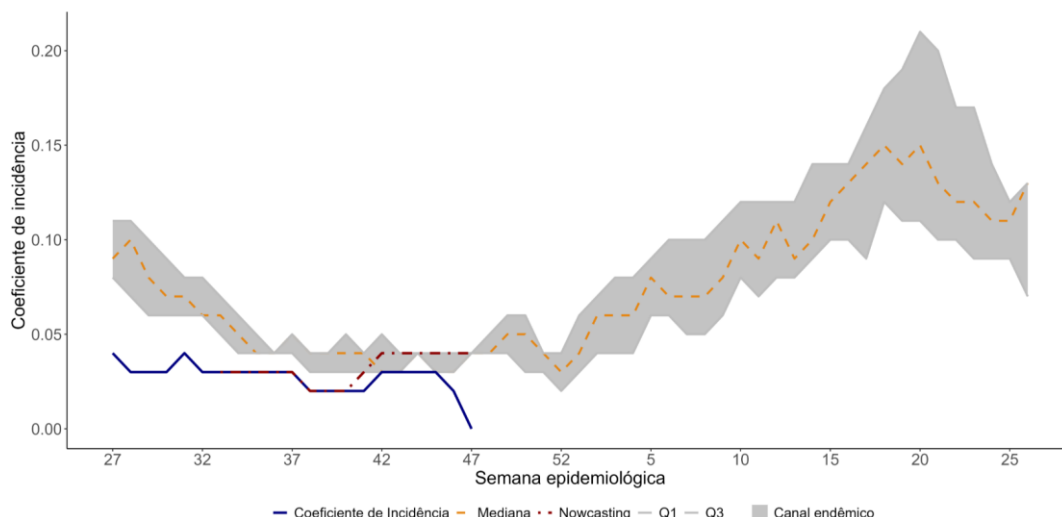


Diagrama de Controle e nowcasting* SE 27 a 49/2024

A incidência de Zika não ultrapassou o limite superior do canal endêmico no período analisado. Na SE 49, encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico, a estimativa *nowcasting* encontra-se dentro do canal endêmico.

Casos prováveis - SE 46 a 49/2024

Nas últimas quatro SE (42 a 45) de 2024, foram notificados 157 casos prováveis de Zika, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,1 casos/100 mil habitantes. Espírito Santo, Acre e Tocantins concentram 82,2% dos casos prováveis. Nenhum óbito foi confirmado no período.



Ações realizadas para vigilância de Arboviroses (2024)

Setembro e outubro/2024

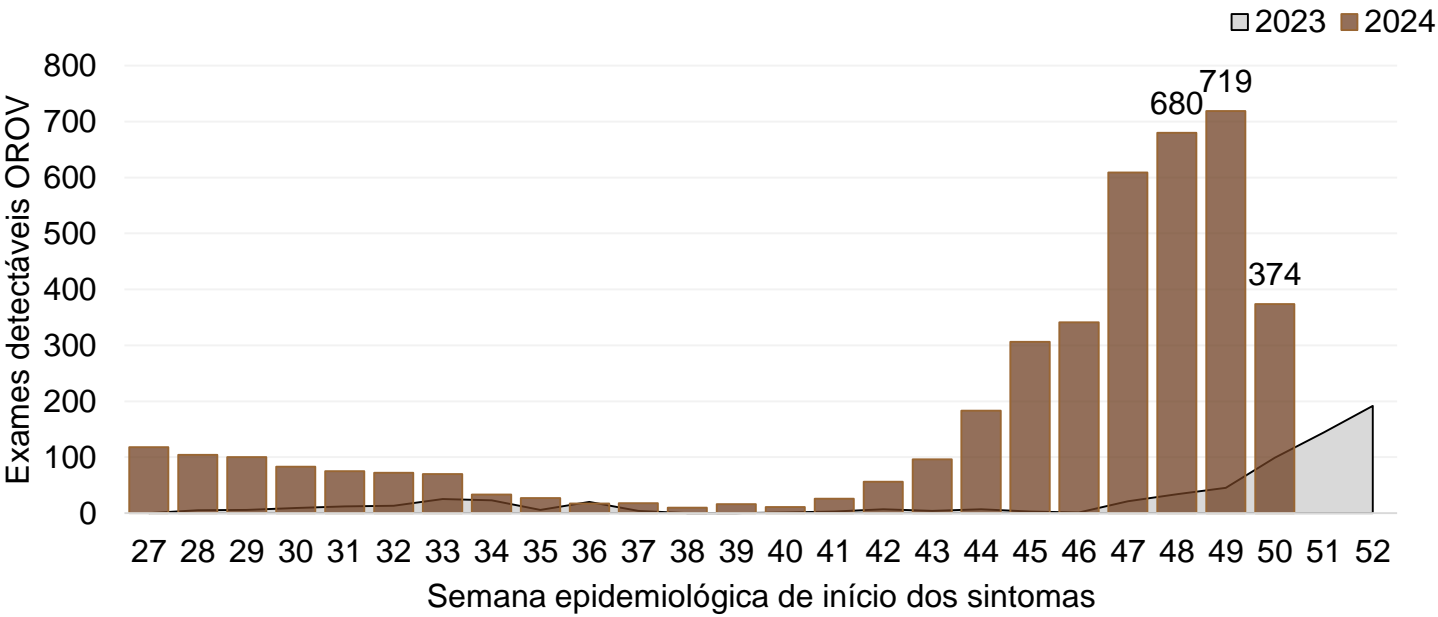
- Treinamento para implantação de Estações Disseminadoras de Larvicidas – EDLs (Novas Tecnologias) no Distrito Federal;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no Rio de Janeiro e municípios prioritários;
- Avaliação Pós-evento: Epidemia de Arboviroses 2023/2024 no Estado de Santa Catarina;
- Oficina de Investigação de Óbitos para Técnicos das Regionais de Saúde do Estado de Santa Catarina;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no Paraná e municípios prioritários;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial em Goiás e municípios prioritários;
- Oficina para capacitação das equipes de imunização e de vigilância de São Paulo e Minas Gerais em estratégias de microplanejamento e vigilância epidemiológica da febre amarela;
- Reunião da Sala Nacional de Arboviroses com os estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Mato Grosso.

Novembro/2024

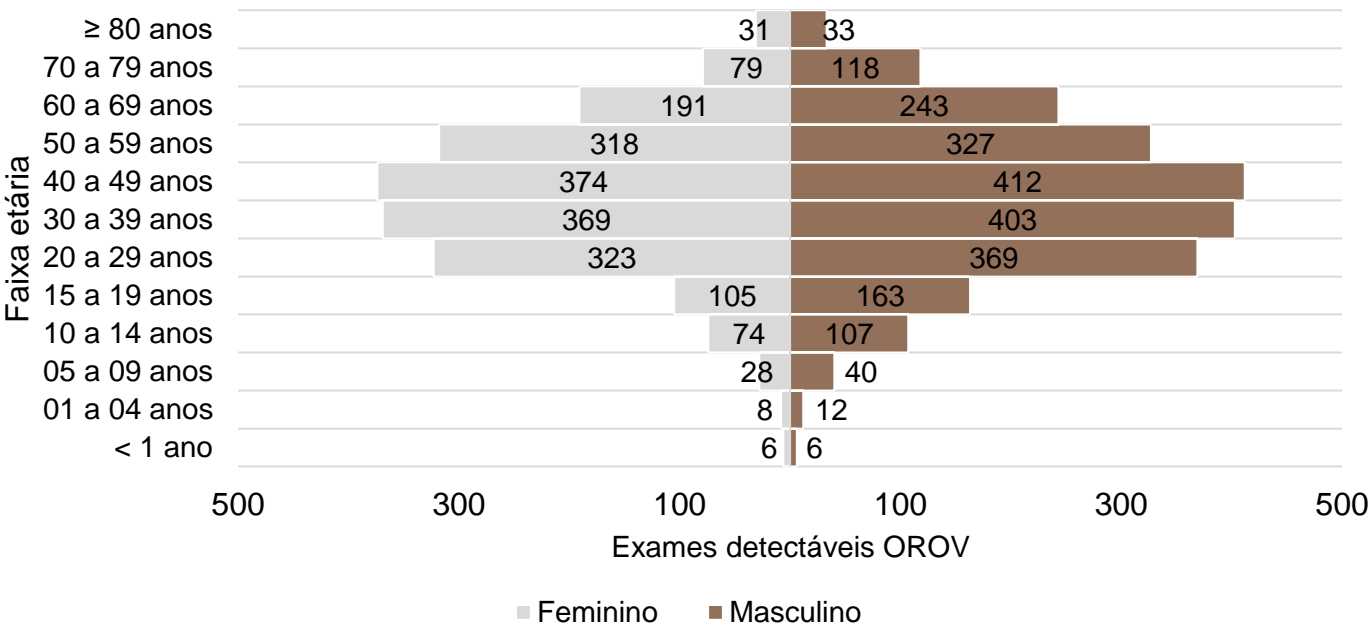
- Colóquio sobre Síndromes Congênitas associada a Zika, em Recife/PE;
- Oficina para treinamento de Novas Tecnologias: Borrifação Residual Intradomiciliar para controle do *Aedes* (*BRI-Aedes*) no Ceará;
- Participação no II Seminário Estadual de Arboviroses de Santa Catarina;
- Visita técnica para reconhecimento do território para aplicação da metodologia dos insetos estéreis em áreas indígenas em Pernambuco (Aldeia Cimbres e Aldeia Pancararu);
- Visita técnica para reconhecimento do território para aplicação da metodologia dos insetos estéreis em áreas indígenas no Rio Grande do Sul (Aldeia KM 10, Aldeia Três Soitas e Aldeia Missão).
- Visita técnica ao Distrito Federal para capacitação em vigilância de óbitos por arboviroses.
- Visita técnica ao estado do Mato Grosso, para apoio à preparação para a sazonalidade 2024/2025 – apoio técnico em vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, diagnóstico laboratorial, investigação de óbitos por arboviroses, e organização da rede de atenção à saúde, para situações de aumento de casos de arboviroses.
- Oficina para treinamento de Novas Tecnologias: Borrifação Residual Intradomiciliar para controle do *Aedes* (*BRI-Aedes*) e Estação Disseminadora de Larvicida (EDL) no Rio de Janeiro;
- Apoio técnico aos estados de São Paulo e Minas Gerais para a investigação de óbitos por arboviroses (online).
- Realização do treinamento para profissionais da comunicação do Ministério da Saúde – *Aedes* e Mídia
- Participação na reunião ordinária do Conselho Distrital de Saúde Indígena do Estado do Pernambuco
- Videoconferência com os estados de Goiás, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná
- Colóquio sobre Emergência de Oropouche – ações de vigilância, assistência e pesquisa

Situação Epidemiológica
Oropouche

Entre as SE 27 e 50 de 2024, foram confirmados 4.144 casos de Oropouche no Brasil. Destaca-se que nas últimas quatro semanas epidemiológicas (SE 47 a 50) foi observado um aumento do número de casos de FO, com pico na SE 49. Foram registrados 374 casos novos de Oropouche na SE 50.



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 54,0% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 59 anos concentrou 69,9% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 12 casos, dos quais 10 são do Espírito Santo, 1 do Ceará e 1 do Acre.



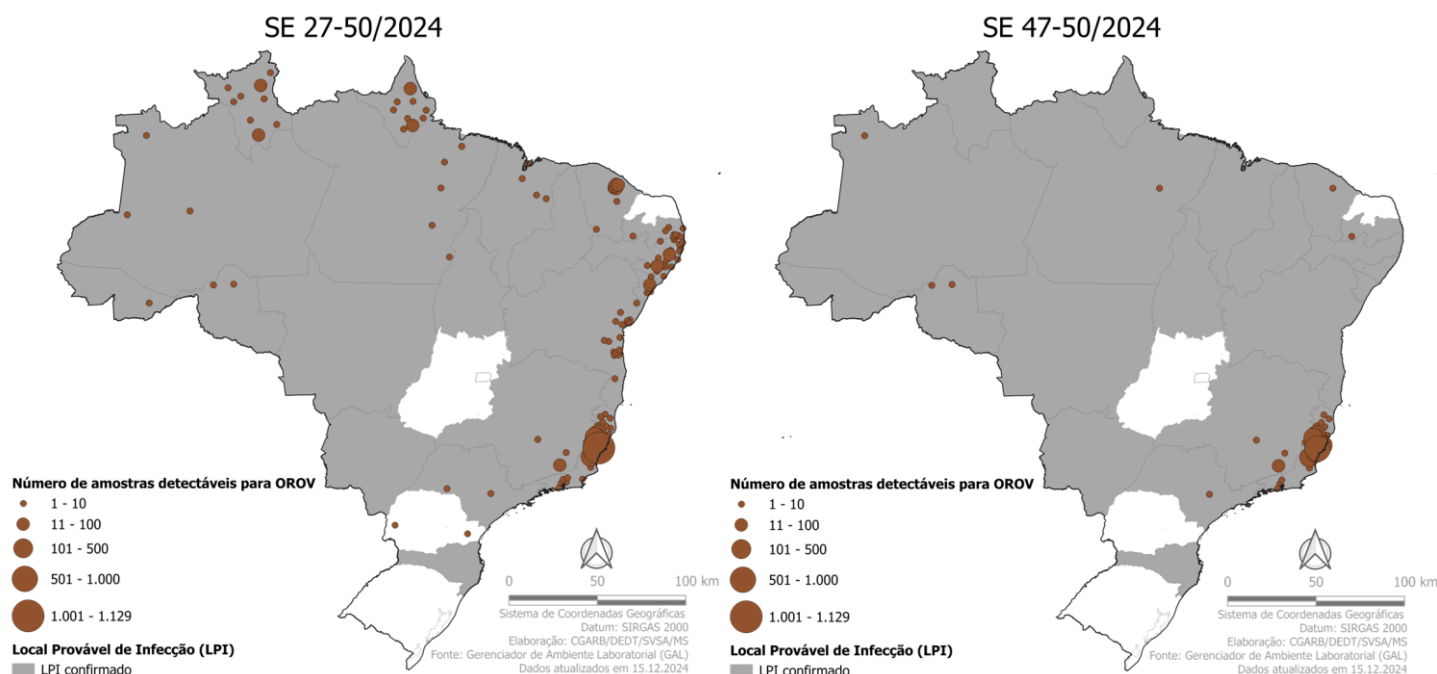
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 15/12/2024. Sujeito a alterações.

Situação Epidemiológica

Oropouche

Entre as SE 27 e 50 de 2024, destaca-se em relação ao maior número de casos de Oropouche a Unidade Federativa do Espírito Santo ($n=3.459$). Nas últimas quatro SE, foram registrados casos novos de Oropouche no Brasil, sendo a maior parte destes no Espírito Santo ($n=2.353$).

Casos importados foram registrados no Rio Grande do Norte, em Goiás, no Distrito Federal, no Paraná e no Rio Grande do Sul, cujos LPIs foram atribuídos a outras Unidades Federativas com registro de autoctonia. As demais apresentaram transmissão autóctone do vírus Oropouche em 2024.



Casos atípicos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche

No Brasil, até a SE 50 de 2024, foram identificados 4 óbitos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche, sendo 2 na Bahia, 1 Paraná e 1 no Espírito Santo. Seguem em investigação 4 óbitos, sendo 1 no Espírito Santo, 1 em Alagoas, 1 no Mato Grosso e 1 no Acre.

Sobre os casos de transmissão vertical, foram identificados 4 casos com desfecho de óbito fetal associado à infecção pelo vírus Oropouche, sendo 3 em Pernambuco e 1 no Ceará. Adicionalmente, foram identificados 1 caso com desfecho de anomalias congênita associado à infecção pelo vírus Oropouche no Acre. Seguem em investigação 24 casos, sendo 20 óbitos fetais em Pernambuco e 4 anomalias congênitas, sendo 1 na Bahia, 2 no Acre e 1 no Espírito Santo.

Adicionalmente, foi identificado um caso de síndrome neurológica com detecção do genoma do vírus Oropouche em líquido cefalorraquidiano (LCR) no Piauí, que permanece em investigação.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e relatórios de investigação das Secretarias de Saúde Estaduais. Dados atualizados até 15/12/2024. Sujeito a alterações.

Ações realizadas para vigilância de Oropouche (2024)

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação e busca ativa de casos, e coleta de vetores (análise entomoviológica);
- Publicação da NT N°6/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS: Orientações para a Vigilância da Febre do Oropouche, fevereiro de 2024 <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>
- I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024;
- Treinamentos sobre a vigilância de arboviroses zoonóticas, incluindo o uso do Sistema de Informação em Saúde Silvestre (SISS-Geo) para a notificação de eventos suspeitos de febre do Oropouche, febre amarela e outras arboviroses em animais, no AM, PA, RO e AP;
- Monitoramento do cenário epidemiológico pela Sala Nacional de Arboviroses;
- Divulgação de dados pelo Painel de Monitoramento de Arboviroses: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/painel-epidemiologico>
- Divulgação de dados pelo Informe epidemiológico semanal: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal>
- Reuniões com a SES do AC, PI, CE, BA, SC, PR e PE e especialistas para discussão e classificação de óbitos, óbitos fetais e casos com anomalias congênitas possivelmente associadas à infecção pelo vírus Oropouche;
- Videoconferência com os estados sobre a transmissão vertical do vírus Oropouche e perspectivas para a vigilância em gestantes;
- Publicação da NT N°15/2024-SVSA/MS – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>
- Publicação da NT N°135/2024-SVSA/SAPS/SAES/MS – com orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms/@_download/file;
- Comunicação dos casos de transmissão vertical à Organização Mundial da Saúde (OMS) via Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI);
- Reuniões extraordinárias da Sala Nacional de Arboviroses com as 27 UF para compartilhamento e discussão de dados e ações de vigilância (julho e agosto de 2024);
- Reunião com DECIT/SECTICS sobre pesquisas prioritárias em Oropouche, em julho de 2024;
- Reunião com Embrapa para discussão sobre manejo ambiental para controle de populações de *Culicoides*, em agosto de 2024;
- Reuniões com pesquisadores do “Grupo de trabalho para discussão do protocolos de pesquisa de Oropouche”;
- Participação em seminários e fóruns estaduais sobre Febre do Oropouche na Bahia, em Pernambuco, na Paraíba e no Rio Grande do Norte;
- Publicação da NT N°78/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS – roteiro de investigação entomológica de febre do Oropouche;

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 27 a 50, SE 47 a 50, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis (n) 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE27 a SE50	SE47 a SE50	SE27 a SE50	SE47 a SE50
Norte	12.024	2.261	69,3	13,0
Rondônia	404	86	25,6	5,4
Acre	1.933	954	232,9	114,9
Amazonas	2.047	387	51,9	9,8
Roraima	303	32	47,6	5,0
Pará	3.872	437	47,7	5,4
Amapá	2.802	33	382,0	4,5
Tocantins	663	332	43,9	22,0
Nordeste	41.033	3.955	75,1	7,2
Maranhão	744	104	11,0	1,5
Piauí	1.668	83	51,0	2,5
Ceará	2.990	334	34,0	3,8
Rio Grande do Norte	3.813	451	115,5	13,7
Paraíba	3.579	421	90,0	10,6
Pernambuco	8.855	821	97,8	9,1
Alagoas	6.612	176	211,4	5,6
Sergipe	786	157	35,6	7,1
Bahia	11.986	1.408	84,8	10,0
Sudeste	187.786	41.779	221,3	49,2
Minas Gerais	34.656	8.409	168,7	40,9
Espírito Santo	22.555	8.539	588,4	222,7
Rio de Janeiro	12.089	1.250	75,3	7,8
São Paulo	118.486	23.581	266,7	53,1
Sul	33.374	9.081	111,5	30,3
Paraná	22.818	6.105	199,4	53,4
Santa Catarina	7.683	2.302	101,0	30,3
Rio Grande do Sul	2.873	674	26,4	6,2
Centro-Oeste	36.693	7.668	225,3	47,1
Mato Grosso do Sul	1.209	359	43,9	13,0
Mato Grosso	5.087	1.310	139,0	35,8
Goiás	23.821	4.320	337,6	61,2
Distrito Federal	6.576	1.679	233,4	59,6
Brasil	310.910	64.744	153,1	31,9

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 16/12/2024)

Número de casos de dengue grave e com sinais de alarme,
SE 27 a 50, SE 47 a 50, Brasil 2024

Região/UF	Dengue Grave		Dengue com Sinais de Alarme	
	2024		2024	
	SE27 a SE50	SE47 a SE50	SE27 a SE50	SE47 a SE50
Norte	21	2	245	12
Rondônia	1	0	4	1
Acre	3	2	8	3
Amazonas	3	0	19	1
Roraima	1	0	5	0
Pará	3	0	82	7
Amapá	8	0	121	0
Tocantins	2	0	6	0
Nordeste	56	2	741	14
Maranhão	1	0	17	0
Piauí	9	0	59	0
Ceará	6	0	51	0
Rio Grande do Norte	11	0	29	1
Paraíba	1	0	30	0
Pernambuco	1	0	44	1
Alagoas	8	1	191	1
Sergipe	1	0	23	0
Bahia	18	1	297	11
Sudeste	147	6	2.147	249
Minas Gerais	24	2	219	28
Espírito Santo	11	0	224	44
Rio de Janeiro	17	0	261	10
São Paulo	95	4	1.443	167
Sul	20	3	432	24
Paraná	11	2	346	20
Santa Catarina	3	0	48	1
Rio Grande do Sul	6	1	38	3
Centro-Oeste	59	5	818	58
Mato Grosso do Sul	4	1	28	1
Mato Grosso	14	2	58	6
Goiás	35	2	653	46
Distrito Federal	6	0	79	5
Brasil	303	18	4.383	357

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 16/12/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de
chikungunya, SE 27 a 50, SE 47 a 50, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE27 a SE50	SE47 a SE50	SE27 a SE50	SE47 a SE50
Norte	540	75	3,1	0,4
Rondônia	35	3	2,2	0,2
Acre	69	4	8,3	0,5
Amazonas	48	4	1,2	0,1
Roraima	44	6	6,9	0,9
Pará	176	24	2,2	0,3
Amapá	82	1	11,2	0,1
Tocantins	86	33	5,7	2,2
Nordeste	4.772	476	8,7	0,9
Maranhão	132	31	1,9	0,5
Piauí	104	5	3,2	0,2
Ceará	270	39	3,1	0,4
Rio Grande do Norte	713	41	21,6	1,2
Paraíba	400	55	10,1	1,4
Pernambuco	1.486	131	16,4	1,4
Alagoas	101	6	3,2	0,2
Sergipe	81	13	3,7	0,6
Bahia	1.485	155	10,5	1,1
Sudeste	10.776	1.952	12,7	2,3
Minas Gerais	4.884	640	23,8	3,1
Espírito Santo	2.061	296	53,8	7,7
Rio de Janeiro	642	122	4,0	0,8
São Paulo	3.189	894	7,2	2,0
Sul	278	122	0,9	0,4
Paraná	200	98	1,7	0,9
Santa Catarina	42	15	0,6	0,2
Rio Grande do Sul	36	9	0,3	0,1
Centro-Oeste	4.860	782	29,8	4,8
Mato Grosso do Sul	454	230	16,5	8,3
Mato Grosso	3.633	452	99,3	12,4
Goiás	681	84	9,7	1,2
Distrito Federal	92	16	3,3	0,6
Brasil	21.226	3.407	10,5	1,7

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 16/12/2024)

Ações realizadas para vigilância de Oropouche (2024)

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação e busca ativa de casos, e coleta de vetores (análise entomoviológica);
- Publicação da NT N°6/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS: Orientações para a Vigilância da Febre do Oropouche, fevereiro de 2024 <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notastecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>;
- I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024;
- Webinar “Aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais da Febre do Oropouche no Brasil”, junho de 2024 <https://www.youtube.com/watch?v=wjqRtTm3lg&list=PLfHIMW7WUHWYy9Etzu6uCVSpbEhctDVsi&index=9>;
- Treinamentos sobre a vigilância de arboviroses zoonóticas, incluindo o uso do Sistema de Informação em Saúde Silvestre (SISS-Geo) para a notificação de eventos suspeitos de febre do Oropouche, febre amarela e outras arboviroses em animais, no AM, PA, RO e AP;
- Monitoramento do cenário epidemiológico pela Sala Nacional de Arboviroses;
- Divulgação de dados pelo Painel de Monitoramento de Arboviroses: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/painel-epidemiologico>
- Divulgação de dados pelo Informe epidemiológico semanal: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal>
- Reuniões com a SES do AC, PI, CE, BA, SC, PR e PE e especialistas para discussão e classificação de óbitos, óbitos fetais e casos com anomalias congênitas possivelmente associadas à infecção pelo vírus Oropouche;
- Videoconferência com os estados sobre a transmissão vertical do vírus Oropouche e perspectivas para a vigilância em gestantes;
- Publicação da NT N°15/2024-SVSA/MS – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>;
- Publicação da NT N°135/2024-SVSA/SAPS/SAES/MS – com orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms/@_@download/file;
- Comunicação dos casos de transmissão vertical à Organização Mundial da Saúde (OMS) via Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI);
- Reuniões extraordinárias da Sala Nacional de Arboviroses com as 27 UF para compartilhamento e discussão de dados e ações de vigilância (julho e agosto de 2024);
- Reunião com DECIT/SECTICS sobre pesquisas prioritárias em Oropouche, em julho de 2024;
- Reunião com Embrapa para discussão sobre manejo ambiental para controle de populações de *Culicoides*, em agosto de 2024;
- Reuniões com pesquisadores do “Grupo de trabalho para discussão do protocolos de pesquisa de Oropouche”;
- Participação em seminários e fóruns estaduais sobre Febre do Oropouche na Bahia, em Pernambuco, na Paraíba e no Rio Grande do Norte;
- Publicação da NT N°78/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS – roteiro de investigação entomológica de febre do Oropouche;

Óbitos Confirmados e em Investigação de chikungunya, SE
27 a 50, SE 47 a 50, Brasil 2024

Região/UF	Óbitos confirmados 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE27 a SE50	SE47 a SE50	SE27 a SE50	SE47 a SE50
Norte	0	0	0	0
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	0	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	4	0	20	1
Maranhão	0	0	5	0
Piauí	0	0	0	0
Ceará	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	1	0	1	0
Paraíba	0	0	0	0
Pernambuco	0	0	12	1
Alagoas	3	0	0	0
Sergipe	0	0	0	0
Bahia	0	0	2	0
Sudeste	6	0	13	1
Minas Gerais	3	0	2	0
Espírito Santo	1	0	0	0
Rio de Janeiro	1	0	2	0
São Paulo	1	0	9	1
Sul	0	0	0	0
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Centro-Oeste	7	0	3	0
Mato Grosso do Sul	0	0	2	0
Mato Grosso	4	0	0	0
Goiás	3	0	1	0
Distrito Federal	0	0	0	0
Brasil	17	0	36	2

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 16/12/2024)

Casos de Zika segundo Unidade Federativa, Brasil, 27 a 50, SE 47 a 50, de 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE27 a SE49	SE46 a SE49	SE27 a SE49	SE46 a SE49
Norte	274	24	1,6	0,1
Rondônia	2	0	0,1	0,0
Acre	45	10	5,4	1,2
Amazonas	15	0	0,4	0,0
Roraima	8	0	1,3	0,0
Pará	66	2	0,8	0,0
Amapá	94	0	12,8	0,0
Tocantins	44	12	2,9	0,8
Nordeste	668	14	1,2	0,0
Maranhão	79	1	1,2	0,0
Piauí	4	0	0,1	0,0
Ceará	34	0	0,4	0,0
Rio Grande do Norte	208	5	6,3	0,2
Paraíba	22	1	0,6	0,0
Pernambuco	115	3	1,3	0,0
Alagoas	25	0	0,8	0,0
Sergipe	17	1	0,8	0,0
Bahia	164	3	1,2	0,0
Sudeste	282	114	0,3	0,1
Minas Gerais	16	2	0,1	0,0
Espírito Santo	187	107	4,9	2,8
Rio de Janeiro	4	0	0,0	0,0
São Paulo	75	5	0,2	0,0
Sul	20	1	0,1	0,0
Paraná	12	1	0,1	0,0
Santa Catarina	5	0	0,1	0,0
Rio Grande do Sul	3	0	0,0	0,0
Centro-Oeste	135	4	0,8	0,0
Mato Grosso do Sul	13	1	0,5	0,0
Mato Grosso	80	0	2,2	0,0
Goiás	36	3	0,5	0,0
Distrito Federal	6	0	0,2	0,0
Brasil	1.379	157	0,7	0,1

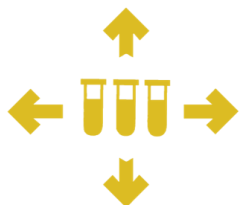
Fonte: Sinan NET e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 05/12/2024)

Casos de Oropouche segundo Unidade Federativa, Brasil, SE 01 a 50 , SE 27 a 50, SE 47 a 50 de 2024.

Região/UF	Casos de Oropouche		
	SE01 a SE 50	SE 27 a SE 50	SE47 a SE50
Norte	5.798	157	1
Rondônia	1.711	1	1
Acre	273	1	0
Amazonas	3.231	4	0
Roraima	277	51	0
Pará	170	3	0
Amapá	128	97	0
Tocantins	8	0	0
Nordeste	1.511	500	2
Maranhão	33	3	0
Piauí	30	0	0
Ceará	255	240	2
Rio Grande do Norte	0	0	0
Paraíba	5	4	0
Pernambuco	144	75	0
Alagoas	120	111	0
Sergipe	34	32	0
Bahia	890	35	0
Sudeste	4.189	3.487	2.379
Minas Gerais	216	22	22
Espírito Santo	3.845	3.459	2.353
Rio de Janeiro	120	6	4
São Paulo	8	0	0
Sul	178	0	0
Paraná	0	0	0
Santa Catarina	178	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0
Centro-Oeste	19	0	0
Mato Grosso do Sul	1	0	0
Mato Grosso	18	0	0
Goiás	0	0	0
Distrito Federal	0	0	0
Brasil	11.695	4.144	2.382

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 15/12/2024. Sujeito a alterações.

INSUMOS DISTRIBUÍDOS



Sorologia
dengue, Chikungunya e Zika

Reações distribuídas¹
1.682.688

¹Dados atualizados em 17/12/2024. Fonte - CGLAB



Biologia Molecular
ZDC

Reações distribuídas²
1.127.967

²Dados atualizados em 17/12/2024. Fonte - CGLAB



Biologia Molecular
OROV e MAYV

Reações distribuídas³
466.234

³Dados atualizados em 03/12/2024. Fonte: CGLAB – Não houve alterações



Inseticidas
dengue, chikungunya e Zika

Insumos distribuídos⁴
Larvicida: 209.296Kg
Adulticida para PE: 14.973Kg
Adulticida para UBV: 345.360L

⁴Dados atualizados em 17/12/2024. Fonte: SIES